

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Diário do Jfê ABL

Class.:

32

Data:

22.03.83

Pg.:

MODO DE VER**O selvagem
e o vilão**

O médico Sérgio Klosso, de uma clínica da cidade de Vilhena, na divisa do Mato Grosso, negou-se a prestar socorro a um menino da tribo dos Pareci, alegando que em sua sala não atendia selvagens ... A criança foi levada ao consultório após várias crises convulsivas e só não morreu porque um outro médico, esse mais caridoso, cedeu um balão de oxigênio em tempo hábil. Diante da atitude agressiva de Klosso, o sertanista Aymoré Cunha da Silva, foi chamado ao local, mas o profissional não se intimidou expulsando-o da sala, juntamente com o doente e seus pais.

Omissão é crime? Vai ser difícil para o delegado regional da Funai, Benamour Brandão Fontes, provar. Via de regra, índios no Brasil são ridicularizados, servem para caricaturas ou reminiscências folclóricas — que o diga o Juruna! Não existe o mínimo respeito para com os antigos donos dessa terra e a própria Funai se dá o direito de proibir festejos no Dia do Índio, objetivando impedir encontro de líderes e manifestações políticas.

O fato é que a polícia local registrou a queixa, Benamour prometeu acionar o assessor jurídico para tomar providências e, felizmente, o indiozinho não morreu. Arbitrariedades à parte, paira a dúvida: quem é selvagem? A família índia que buscou o médico e não o pajé ou o dr. Grosso, digo Klosso, que burlou o juramento feito, evidentemente em meio a uma grande festa, quando recebeu seu canudo de papel? (RBF).